

304

A MELATONINA PARECE OFERECER PROTEÇÃO AO FÍGADO DE RATOS CIRRÓTICOS INALADOS POR TETRACLORETO DE CARBONO. Alex Schwengber, Silvia Bona, Douglas Alano Simonetto, Clarissa Santos Ferreira, Themis Reverbel da Silveira, Norma Anair Possa Marroni*(orient.)* (FFFCMPA).

O Tetracloreto de Carbono provoca um desbalanço nos sistemas de defesa antioxidante levando a cirrose. A Melatonina (MEL), atua como "scavenger" de radicais livres e regenera enzimas antioxidantes endógenas. Avaliamos a ação protetora da MEL sobre o estresse oxidativo em ratos cirróticos, avaliando a lipoperoxidação (LPO) e a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), bem como provas de função hepática e a análise histológica (Picrossírius). Foram utilizados 15 ratos Wistar machos, com ± 250 g, divididos em três grupos: I-Controle, II- Cirrótico, III-Cirrótico + MEL. Os ratos foram submetidos a inalações de CCl_4 (2x/sem), durante 16 semanas, receberam fenobarbital na água de beber na dose de 0, 3g/dl, como indutor enzimático. A MEL(20mg/Kg) foi iniciada na 10ª semana de inalação. A análise estatística foi ANOVA - Student Newman Keuls (Média \pm EP), significativo $p < 0, 05$. A análise bioquímica (AST, ALT, BT, BD, Albumina, FA) mostrou um aumento significativo de lesão tecidual no grupo II em relação ao I e III. A LPO avaliada através de TBARS no sangue (I)2, $48 \pm 0, 26$; (II)4, $68 \pm 0, 18$; (III)3, $46 \pm 0, 11$ (hmoles/mg Hb) e no fígado (I)0, $32 \pm 0, 02$; (II)0, $64 \pm 0, 0, 03$; (III)0, $42 \pm 0, 03$ (hmoles/mg prot.) demonstrou maior dano de membranas celulares no grupo II em relação ao I e III. Avaliando a atividade das enzimas antioxidantes SOD (I)14, $72 \pm 0, 64$; (II)9, $32 \pm 0, 32$; (III)13, $85 \pm 0, 46$ (U-Sod/mg Prot) e CAT (I)1, $26 \pm 0, 07$; (II)0, $45 \pm 0, 06$ e (III)0, $94 \pm 0, 09$ (pmoles/mg Prot), observou-se uma diminuição significativa da atividade no grupo II em relação aos demais. Na análise histológica, os animais do grupo III mostraram menores graus de fibrose hepática e necrose hepatocelular quando comparados ao grupo II. Com a administração da MEL observa-se que ocorre uma diminuição da lipoperoxidação medida no sangue e no fígado, e aumento na atividade das enzimas antioxidante. A MEL parece oferecer proteção ao fígado de ratos cirróticos.